

**UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**



... Por amor de Deus

Representação das *Obras de Misericórdia*, em painéis de azulejo, nos espaços das confrarias da Misericórdia, no Portugal setecentista

Apêndice 1

Elenco dos programas azulejares com representação de *obras de misericórdia*

Apêndice 2

Fichas biográficas dos pintores de azulejo referidos no texto

Maria do Rosário Salema Cordeiro Correia de Carvalho

Dissertação orientada pelo Professor Doutor Vítor Serrão

MESTRADO EM ARTE, PATRIMÓNIO E RESTAURO

2007

Índice dos Apêndices

Apêndice 1

Elenco dos programas azulejares com representação de *obras de misericórdia*

Antiga igreja da Misericórdia de Estremoz	8
1. Da fundação da Misericórdia de Estremoz à igreja da Porta Nova	10
2. A igreja da Porta Nova, uma perspectiva no domínio da cripto história da arte	11
3. A encomenda dos azulejos	13
4. Os azulejos, a historiografia e a atribuição a António de Oliveira Bernardes	14
5. Os azulejos	15
5.1. Os azulejos que ainda se conservam no espaço da antiga igreja	15
5.1.1 Sub-coro	15
5.1.2 Nave	18
5.1.3 Painéis retirados da igreja	20
6. Para uma leitura iconográfica	23
Igreja da Misericórdia de Évora	26
1. A fundação da Misericórdia de Évora	27
2. A igreja – construção e primeira campanha decorativa	27
3. A campanha artística de época barroca	29
4. A encomenda dos azulejos a Manuel Borges	32
5. A conclusão da campanha barroca	35
6. A representação das <i>obras de misericórdia</i> no corpo da igreja	35
7. As possíveis fontes gráficas dos emblemas	44
8. Outras representações azulejares – o sub-coro	45
9. Outras iconografias	48
10. Para uma leitura orientada do programa azulejar da Misericórdia de Évora	48
Igreja da Misericórdia de Viana do Castelo	53
1. Da fundação da Misericórdia de Viana do Castelo à campanha de obras setecentista	55
2. A encomenda dos azulejos e a sua colocação da igreja	58
3. A autoria dos azulejos	61
4. Os painéis de azulejo com a representação das <i>obras de misericórdia</i>	64
5. Outras representações azulejares na nave	75
6. As cercaduras	77
7. Os painéis de azulejo da capela-mor	79
8. Para uma leitura orientada do programa azulejar da Misericórdia vianense	83

Antiga igreja da Misericórdia de Grândola	88
1. Da fundação à demolição da igreja da Misericórdia de Grândola	89
2. Os painéis subsistentes em colecção particular	89
3. Os restantes painéis segundo as notas de José Queiroz	91
4. Para uma leitura integrada do programa iconográfico	93
Igreja da Misericórdia de Olivença	94
1. Da fundação da Misericórdia de Olivença à construção da actual igreja	96
2. As grandes campanhas do século XVIII	97
3. A encomenda e a autoria dos azulejos	99
4. Os azulejos com representações de <i>obras de misericórdia</i>	100
4.1 Os painéis do sub-coro e nave	100
4.2 Os painéis da capela-mor	107
4.3 Outras representações em azulejo – o coro alto	111
5. Para uma leitura orientada do programa azulejar da Misericórdia de Olivença	112
Igreja da Misericórdia de Mangualde	115
1. A fundação da Misericórdia de Mangualde, a construção da igreja e as campanhas decorativas do seu interior	117
2. O programa azulejar do século XVIII	118
2.1 A capela-mor	118
2.2 A nave	119
3. As <i>obras de misericórdia</i> e a sua leitura	212
Igreja da Misericórdia do Redondo	123
1. A fundação da Misericórdia do Redondo e o templo primitivo	125
2. A campanha barroca do século XVIII - uma nova datação para os azulejos	126
3. As obras de misericórdia da capela-mor	127
4. Para uma leitura integrada do programa azulejar	131
Sala do Definitório da Misericórdia de Abrantes	133
1. A fundação da Misericórdia de Abrantes, o templo e a Casa do Despacho	135
2. As obras da nova Casa do Despacho	136
3. O revestimento azulejar da Sala do Definitório	138
4. Para uma leitura integrada do programa iconográfico	142
Igreja da Misericórdia de Arraiolos	145
1. A fundação da Misericórdia de Arraiolos	147
2. A construção da igreja da Misericórdia e as primeiras campanhas artísticas	148
3. A Misericórdia no século XVIII e a encomenda artística	149

4. A encomenda dos azulejos	152
5. O revestimento azulejar da igreja	155
6. As fontes gráficas	157
7. Leitura individual dos painéis	160
8. Para uma leitura integrada do programa iconográfico	166
9. Os encomendadores	169
Igreja da Misericórdia de Evoramonte	171
1. A fundação da Misericórdia de Evoramonte e a sua igreja	173
2. A encomenda dos azulejos e a as campanhas coevas	174
3. Os azulejos com representações de <i>obras de misericórdia</i>	176
4. Outras representações azulejares – o programa mariano da capela-mor	182
5. Outras campanhas artísticas	184
6. Para uma leitura orientada do programa da igreja	185
Igreja da Misericórdia de Tavira	187
1. A fundação da Misericórdia de Tavira e a construção da igreja	189
2. Outras intervenções artísticas na igreja	190
3. A encomenda dos azulejos	192
4. Painéis de azulejo com a representação das <i>obras de misericórdia</i>	193
5. Um programa não identificado na nave	200
6. A continuação do programa cristológico na cabeceira	201
7. Para uma leitura orientada do programa azulejar da Misericórdia de Tavira	202
Igreja da Misericórdia de Vila Franca de Xira	205
1. A fundação da Misericórdia de Vila Franca de Xira e a construção da igreja	207
2. Os painéis de azulejo com a representação das <i>obras de misericórdia</i>	209
3. Para uma leitura integrada do programa decorativo	219
Sala do Definitório da antiga Misericórdia de Estremoz	223
1. As primeiras obras da antiga Sala do Definitório	225
2. A campanha azulejar da segunda metade do século XVIII	225
Igreja da Misericórdia de Alhos Vedros	229
1. A construção da igreja da Misericórdia de Alhos de Vedros	231
2. As campanhas artísticas do século XVIII	231
3. O revestimento azulejar	232
4. Para uma leitura integrada do programa iconográfico	236

Capela da Quinta do Paço de Cardido	237
1. O Paço de Cardido e os azulejos da capela	239
2. As representações de <i>obras de misericórdia</i> em azulejo	240
3. Para uma leitura orientada do programa azulejar	245
Sala do Definitório da Misericórdia de Santarém	246
1. A fundação da Misericórdia de Santarém, a construção da igreja e as primeiras campanhas de obras ..	248
2. O revestimento azulejar da Sala do Definitório	250
3. Para uma leitura integrada do programa iconográfico	253

Apêndice 2

Fichas biográficas dos pintores de azulejo referidos no texto

António de Oliveira Bernardes	256
Domingos de Almeida	268
Manuel dos Santos	270
Policarpo de Oliveira Bernardes	273
Teotónio dos Santos	278

Apêndice 1

Elenco dos programas azulejares com representação de *obras de misericórdia*

O presente elenco corresponde à primeira fase do nosso trabalho, em que se procurou estudar todos os programas azulejares com a representação de *obras de misericórdia* que foi possível identificar. Este processo obedeceu a diversas fases. A primeira correspondeu, naturalmente, ao contacto directo com os azulejos, procedendo depois ao seu levantamento fotográfico. Seguiu-se, no caso dos que felizmente ainda se conservam, a investigação nos Arquivos das respectivas Misericórdias onde, o rigor dos *Livros de Receita e Despesa* permitiu identificar, para muitos conjuntos, datações e pagamentos de despesas. Procurou-se, também, e naturalmente, conhecer toda a produção historiográfica referente à confraria em questão. Na posse destes dados, foi possível depois estabelecer quadros comparativos entre os programas das diferentes Misericórdias e analisar as lógicas de representação no espaço de cada um delas, ao mesmo tempo que se identificavam textos de espiritualidade susceptíveis de clarificar alguns dos aspectos em debate.

As fichas referentes aos dezasseis conjuntos de azulejos que a seguir apresentamos são o resultado deste trabalho, e caracterizam-se por uma abordagem de âmbito monográfico. Obedecem, no entanto, a uma grelha de caracterização que procurou uniformizar o que consideramos ser uma proposta de modelo de inventário e de análise a programas azulejares, mas também facilitar a comparação entre conteúdos e proporcionar uma mais eficaz leitura de conjunto. As fichas são referentes apenas aos programas que representam *obras de misericórdia*, remetendo-se para o texto principal as referências a outros exemplos da mesma temática, mas que surgem isolados ou não revelam uma ligação directa à iconografia das *obras*.

Grelha de caracterização:

1. A história da instituição e caracterização do espaço com respectivas campanhas de obras
2. A encomenda dos azulejos
3. Quais as obras representadas? Houve ou não selecção, corporais, espirituais
4. Legendas e outras formas de identificação
5. Qual a distribuição no espaço (do lado do Evangelho, do lado da Epístola...)
6. Qual a fonte? Temas bíblicos ou do quotidiano

7. Qual o sentido de representação no espaço (segue um enunciado conhecido, não se reconhece ordem, são numeradas...)
8. Há ligação entre os painos murários?
9. Breve descrição de cada painel
10. Que outros temas e símbolos coexistem com as obras. Eventuais ligações
11. Os fiéis na igreja – níveis de leitura
12. Relação com as actividades das Misericórdias – representatividade das confrarias nas pinturas
13. Motivações das confrarias e encomenda